

ANEXO I

Descrição dos Serviços Atuariais para o Plano de Aposentadoria mantido pelo Sesc/ES

1. Avaliação Atuarial de 31/12/2017 – PREVIC

Avaliação Atuarial para atendimento do órgão regulador e fiscalizador, Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC:

1.1. Planejamento do Projeto

Reunião ou conferência telefônica com o objetivo de definir a logística do projeto, incluindo:

- Validar o entendimento das necessidades e da estratégia do Sesc/ES em relação ao projeto;
- Validar entendimento das características do benefício;
- Definir a equipe do projeto e responsabilidades;
- Principais prazos e entregas do projeto;
- Definir os dados necessários à execução do projeto; e
- Avaliar outros aspectos relacionados à logística do projeto.

1.2. Requisição e Validação dos Dados

Solicitação e validação dos dados demográficos e financeiros necessários à execução do projeto, incluindo:

- Solicitação ao MultiBRA das informações necessárias à execução da Avaliação Atuarial:
 - Dados Demográficos;
 - Dados Financeiros.
- Análise de consistência dos dados submetidos;
- Encaminhamentos das dúvidas ao MultiBRA;
- Atualização dos dados;
- Encaminhamento de carta com resumo estatístico dos dados finais da população; e
- Confirmação do Sesc/ES dos dados a serem utilizados na avaliação atuarial.

1.3. Avaliação Atuarial

Execução da Avaliação Atuarial para determinação do passivo atuarial na data da avaliação, bem como do custo estimado para o exercício seguinte, incluindo:

- Definição das hipóteses e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial, segundo parâmetros técnicos-atuariais previsto pela legislação, através da carta de hipóteses atuariais;
- Realização dos cálculos atuariais, com base nos métodos e hipóteses atuariais do plano;
- Determinação do Passivo Atuarial e nível de cobertura na data da avaliação; e
- Determinação do custo do plano estimado para o exercício seguinte.

1.4. Apresentação dos Resultados

Preparação do relatório da Avaliação Atuarial para apresentação em reunião, incluindo:

- Dados dos grupos de participantes do plano avaliado;
- Descrição detalhada dos métodos e hipóteses atuariais usados nos cálculos;

- Situação financeira dos planos na data da Avaliação Atuarial (Provisões Matemáticas, Reservas e Fundos);
- Plano de Custeio dos planos para o exercício seguinte; e
- Nível de contribuição permitida para o próximo ano.

1.5. Fechamento do Exercício

Preparação dos documentos necessário para o fechamento do exercício exigidos pelo órgão regulador e fiscalizador (Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC), incluindo:

- Projeção das provisões matemáticas para final do exercício;
- Preparação do Parecer Atuarial; e
- Encaminhamento, ao MultiBRA, das informações necessárias ao preenchimento da Demonstração Atuarial – DA.

2. Consultoria Geral

Apoio em aspectos técnicos, legais e administrativos relacionados ao plano, incluindo:

- Atendimento aos administradores internos do Sesc/ES sobre problemas ligados ao dia-a-dia da administração do plano;
- Atendimento de consultas relativas ao Regulamento do plano ou Estatuto da Entidade;
- Aspectos ligados à área técnica atuarial; e
- Orientação sobre alterações na legislação que venham a afetar o plano.

3. Aderência das Hipóteses Atuariais

Estudo de aderência de hipóteses, em conformidade com o disposto na Instrução Previc nº 23, de 29/06/2015 e outras legislações aplicáveis, incluindo:

- Requisição de Dados;
- Desenvolvimento de estudos específicos para avaliação da aderência das hipóteses:
 - Biométricas (mortalidade geral, entrada em invalidez e mortalidade de inválidos) e taxa de crescimento real de salários; e
 - Financeiras / Econômicas. Estudo técnico detalhado da adequação da Taxa de Juros anual, contendo no mínimo os itens exigidos no Art. 6º da Instrução Previc nº 23, de 29/06/2015.
- Parecer Atuarial descrevendo metodologias e resultados.

4. Estudo de Asset Liability Management

- Elaboração de estudo que contemple a geração de múltiplos cenários para as classes de ativos e passivo atuarial;
- Os cenários devem ser necessariamente gerados estocasticamente para o ativo financeiro e para o passivo atuarial, com o provimento das distribuições de probabilidade utilizadas e seus parâmetros, bem como com intervalos de confiança para todas as variáveis macroeconômicas;
- O comportamento da estrutura a termo da taxa de juros deve ser apresentada com vista à sensibilidade do reinvestimento das classes de ativos;
- O estudo deverá apresentar a evolução do *funding* do plano, com a sua probabilidade de ocorrência para cada portfólio ótimo;
- Deverá ser considerada a condição deficitária do plano e o estabelecimento do menor nível de contribuição extraordinária para promover o casamento de fluxos financeiros;

- Deverá ser apresentada uma análise de sensibilidade do portfólio em função de cenários de stress, estimando-se as perdas com tratamento estocástico também;
- A otimização do portfólio deverá contemplar limites suficientes de liquidez e solvência ao longo de todo o período; e
- Todas as soluções ótimas, com respeito às variáveis estocásticas, deverão incluir a *expected shortfall* para um nível p no intervalo $(0,1)$.